

2. A intervenção do terapeuta da fala em meio aquático

Rafaela Neves¹, Ana Peixoto, Rita Alegria

¹Terapeuta da Fala; Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto; Pós-graduada em Contextos de Saúde: Voz/ Motricidade/ Deglutição

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: A Terapia da Fala em meio aquático é uma prática recentemente realizada nos Estados Unidos da América e em alguns países da Europa, sendo que na atualidade estão a ser realizados os primeiros estudos sobre esta temática. É com base nas propriedades físicas e sensoriais da água, que estes profissionais atuam sobre aspetos físicos (voz; motricidade orofacial), bem como psicossociais (comunicação).

OBJETIVO: Verificar se a intervenção do terapeuta da fala em meio aquático promove uma melhoria da comunicação em casos de autismo face ao contexto tradicional.

MÉTODOS: Realizou-se um estudo exploratório do tipo estudo de caso, de carácter transversal, no qual fez parte da amostra uma criança do sexo masculino, com três anos de idade, que apresenta uma Perturbação do espectro do autismo. Neste estudo foram analisadas as formas comunicativas e intenções comunicativas utilizadas pela criança em meio tradicional e meio aquático. Para tal, realizou-se o registo audiovisual de uma sessão de terapia da fala em cada contexto, e de seguida procedeu-se ao preenchimento de uma grelha de observação. Para o preenchimento recorreu-se ao método de triangulação, através do recurso a três observadores.

DISCUSSÃO: Verificou-se um aumento das intenções comunicativas que a criança utilizou em meio aquático em comparação com o meio tradicional. Em relação às formas comunicativas não se verificaram grandes discrepâncias em ambos os contextos, todavia é importante mencionar que o contacto ocular, apenas se observou em meio aquático. Alguns dos comportamentos comunicativos verificados em meio aquático parecem estar associados à fase de adaptação a este contexto.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o meio aquático parece promover melhorias ao nível das intenções e das formas comunicativas. É fundamental estudar com maior profundidade esta temática, de forma a poder chegar-se a uma conclusão mais precisa e aproximar a Terapia da Fala de uma nova abordagem de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Meio aquático; Meio tradicional; Perturbação do espectro do Autismo; Terapia da fala.